

Perfil Epidemiológico da Sífilis em Gestantes: Uma Análise em Pernambuco nos Anos de 2020 a 2023

Gabriela Espósito Tabosa (FPS) gabiespositot@gmail.com

Camila Maria Silvestre de Albuquerque; Danielle Goldstein Costa Fonseca; Júlia Sampaio Furtado Ferreira; Virna Maria Muniz Araújo; Yasmin Kalynne Santos de Almeida Freitas (UNINASSAU)

INTRODUÇÃO: Sífilis é uma doença sexualmente transmissível triada no pré-parto, causada pelo *Treponema pallidum*. Os resultados positivos nas sorologias feitas no pré-natal (PN) evidenciam que essa patologia é uma das mais prevalentes no Estado. Uma vez que sua transmissão é também congênita, pode significar um PN falho, deliberando a necessidade de atenção para sua epidemiologia e rastreamento.

OBJETIVO: Analisar o perfil epidemiológico da sífilis em gestantes residentes em Pernambuco (PE), entre 2020 e 2023, visando ressaltar a importância das políticas de prevenção e o acesso aos serviços de saúde.

METODOLOGIA: Estudo epidemiológico, ecológico, de série temporal, utilizando dados obtidos através do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) a partir do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Considerou-se os dados de casos confirmados de sífilis em gestantes em PE entre janeiro de 2020 a dezembro de 2023. As variáveis utilizadas foram: raça, faixa etária, unidade federativa e ano de diagnóstico.

ASPECTOS ÉTICOS: O levantamento dos dados epidemiológicos pelo DATASUS que é de acesso público justifica a ausência de encaminhamento para análise do Comitê de Ética. Todavia, houve embasamento nos princípios éticos contidos nas Resoluções nº 466/12 e 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde.

RESULTADOS: Em PE, entre os anos de 2020 a 2023, foram notificados 12.658 casos de sífilis em gestantes entre 10 e 59 anos. Deste total, nota-se que há uma disparidade racial principalmente entre mulheres autodeclaradas brancas e pardas, com respectivamente 10,56% (1.337 casos), e 71,83% (9.093 casos). Entre 2020 e 2022 houve um aumento aproximado no total de casos notificados de 21,90%, enquanto em 2023 ocorreu uma queda aproximada de 59,40%. Ademais, Recife foi a cidade de maior prevalência com a taxa de 42,64% (5.398 casos), tendo a faixa etária de 20 a 39 anos com maior número de casos do Estado.

CONCLUSÃO: A análise epidemiológica da sífilis em gestantes em PE entre 2020 e 2023 indica a necessidade de fortalecer políticas de prevenção precoce. Uma vez que os resultados evidenciaram a disparidade racial na ocorrência da sífilis, nota-se uma vulnerabilidade distinta a depender de variações etárias, geográficas e raciais. Considerando PE um foco de preocupações, tais achados enfatizam a importância de estratégias direcionadas e da melhoria do acesso aos serviços de saúde para prevenir esse desafio de saúde pública.

